



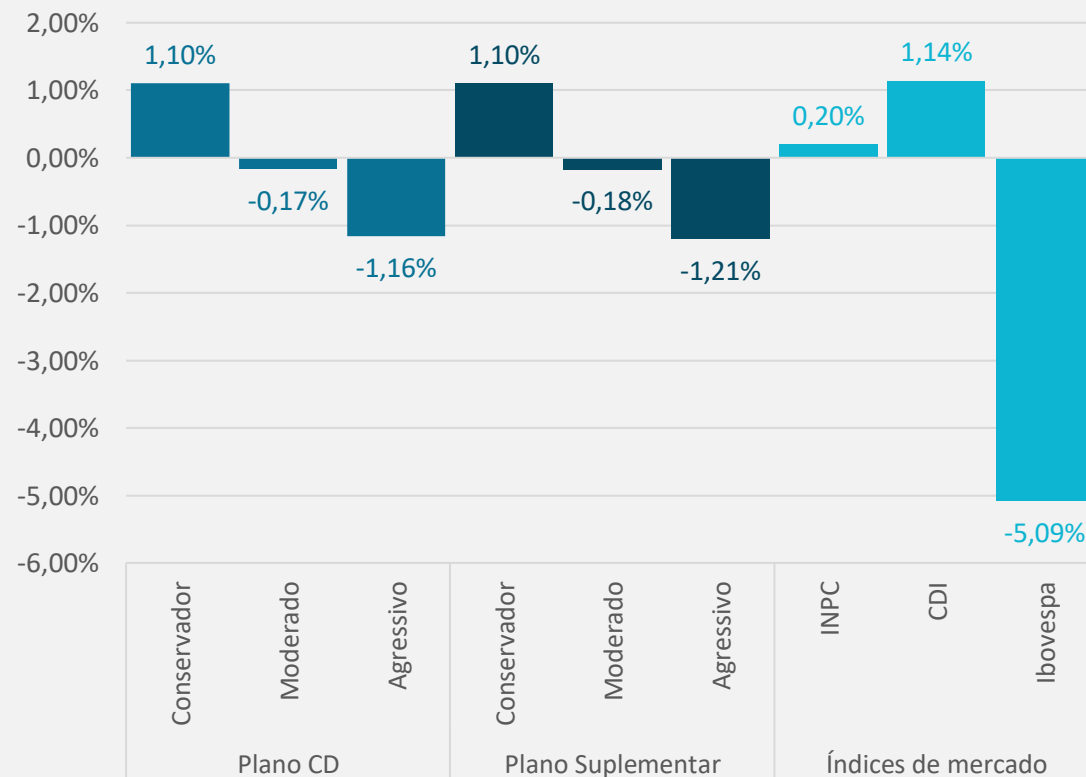
PANORAMA DE MERCADO

Em agosto, o sentimento de que a inflação ao redor do mundo seguirá pressionada, dominou os mercados. As expectativas de juros altos por período mais longo prevaleceram, o que produziu impactos negativos nos retornos dos ativos. O cenário base nos EUA segue com mais uma alta de juro neste ciclo, sem discussão de cortes nos próximos dois trimestres. A resiliência da atividade econômica ao aperto de juros, e as atenções cada vez mais voltadas a um fiscal problemático, sugerem que a curva de juros americana permanecerá em patamar bem mais elevado que no pré-Covid, o que limita o espaço para cortes nos Bancos Centrais emergentes. Já na Europa, deve-se observar mais aperto de juros. Na China, os indicadores mais fracos, em especial a redução do ritmo do crescimento industrial, também contribuíram para o clima pessimista. Os problemas no setor imobiliário chinês podem estar relacionados com esse crescimento mais lento da atividade econômica.

No Brasil, apesar do mês ter começado de maneira positiva, com o corte de 0,5% da Selic, o panorama internacional pesou e os ativos domésticos também sofreram desvalorização. A atividade econômica voltou a surpreender positivamente, com o mercado de trabalho robusto e o PIB crescendo acima do esperado pelos analistas. Ainda assim, há preocupações de que isso se deve aos estímulos de curto prazo, sendo que o lado fiscal continua sendo o principal ponto de preocupação. Nesse sentido, as discussões a respeito do orçamento de 2024 foram foco de atenção. O consenso é de que o próximo corte da Selic será novamente de 0,5%, contudo, dado o cenário internacional turbulento, há incertezas quanto ao limite final de queda da Selic. Com o ambiente externo desfavorável, houve queda na bolsa, sendo que o IBrX caiu 5%. O Real foi na mesma direção e se desvalorizou mais de 4% em relação ao dólar.

Nesse cenário, o resultado do mês de agosto interrompeu a sequência de rentabilidades positivas. Apesar disso, o momento de ciclo de queda da taxa básica de juros mantém boa perspectiva para a renda variável.

Rentabilidade Mensal Ago/2023





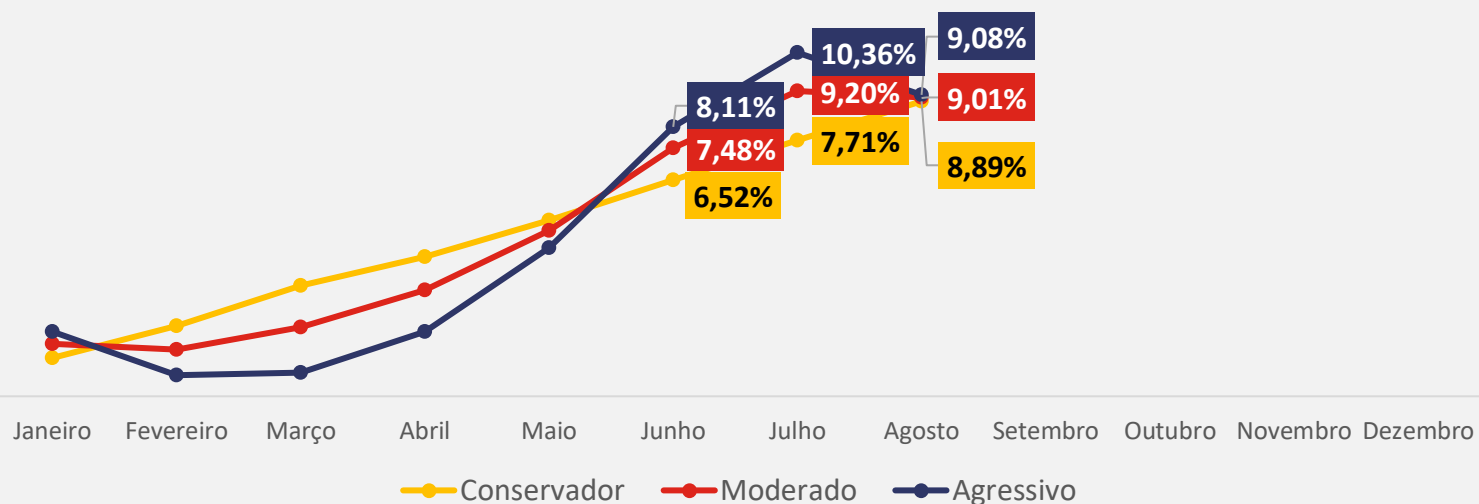
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

Agosto/2023

Evolução Mensal Acumulada 2023



Perfil Conservador fechou positivo no mês, em linha com a taxa Selic. O cenário de inflação persistente ao redor do mundo, impactou negativamente a rentabilidade dos ativos de risco, afetando os perfis Moderado e Agressivo.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,16%	0,95%	1,19%	0,83%	1,06%	1,15%	1,12%	1,10%					8,89%
Moderado	1,59%	-0,18%	0,66%	1,10%	1,74%	2,37%	1,60%	-0,17%					9,01%
Agressivo	1,94%	-1,28%	0,08%	1,94%	2,47%	3,49%	2,09%	-1,16%					9,08%



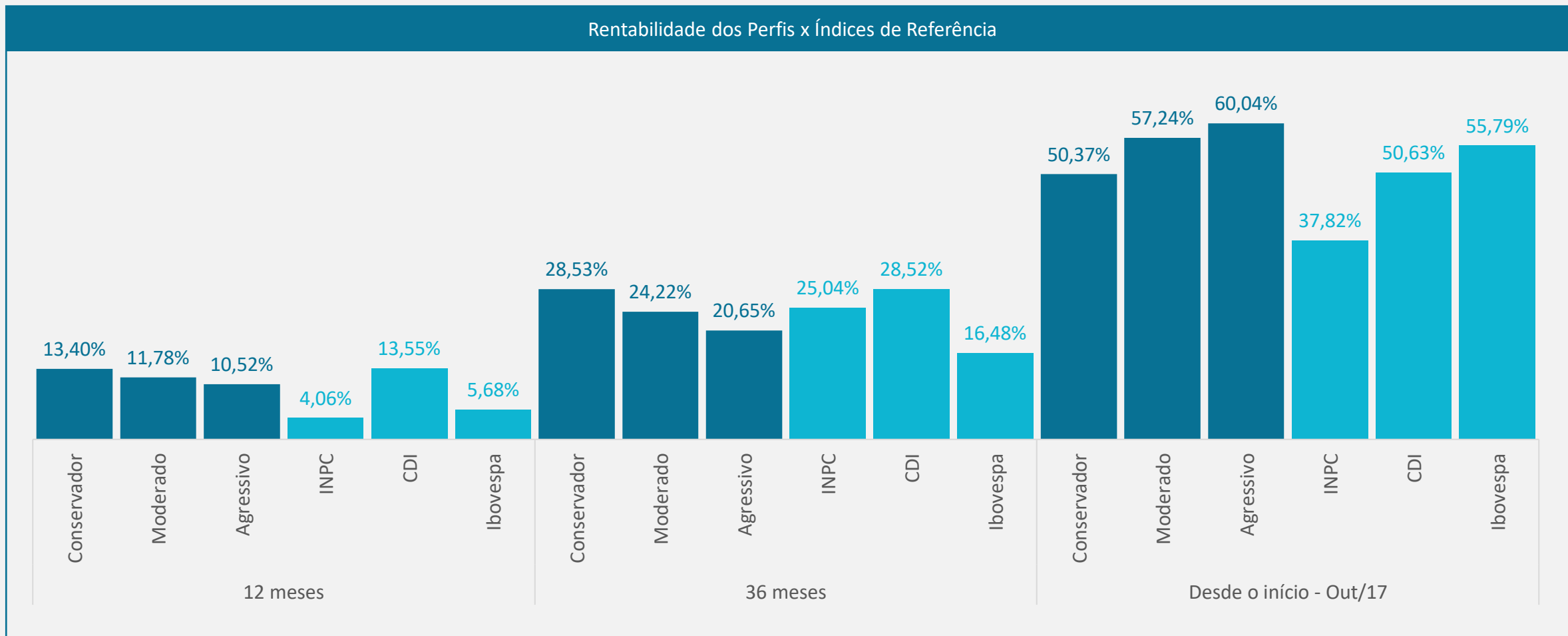
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

Agosto/2023

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





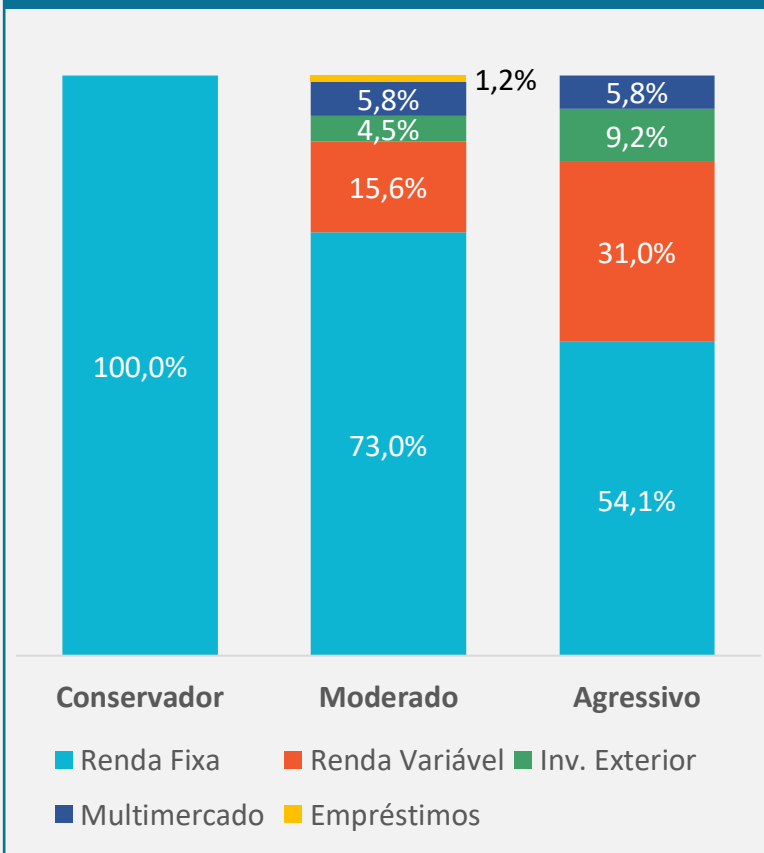
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

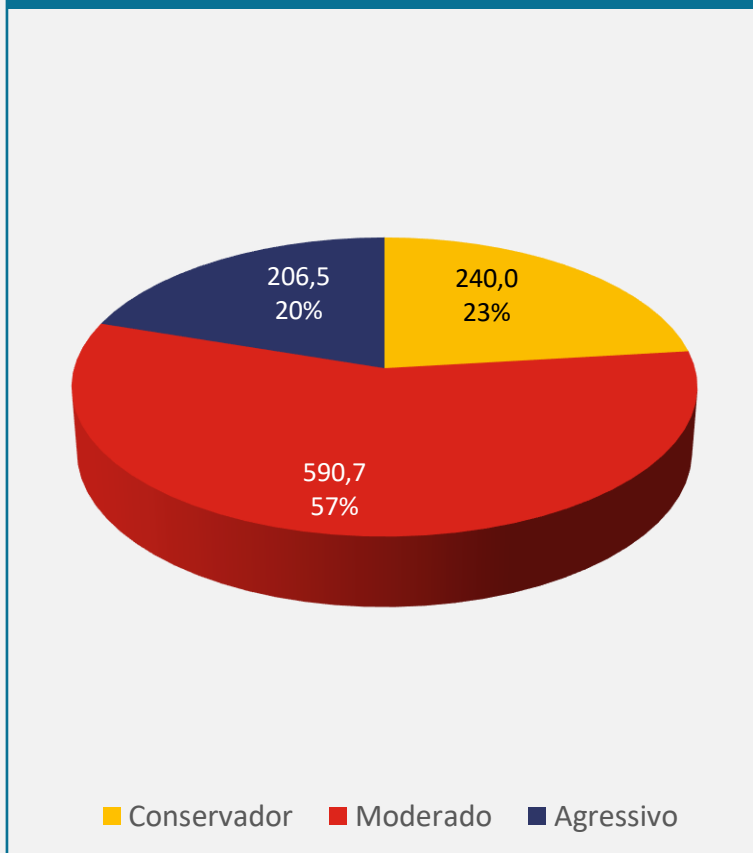
Plano CD

Agosto/2023

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	320,0	30,86%
BNP Paribas	RF	280,9	27,09%
Bradesco	RF e M	261,0	25,17%
Western Asset	RF	69,9	6,74%
JP Morgan	IE	27,2	2,62%
Claritas	RV	26,3	2,53%
Hix	RV	13,1	1,26%
Constellation	RV	11,6	1,12%
Morgan Stanley	IE	9,2	0,88%
Própria	IE	7,0	0,68%
Schroders	RV	5,5	0,53%
AZ Quest	RF	5,3	0,51%
Consolidado		1.037,0	100,00%



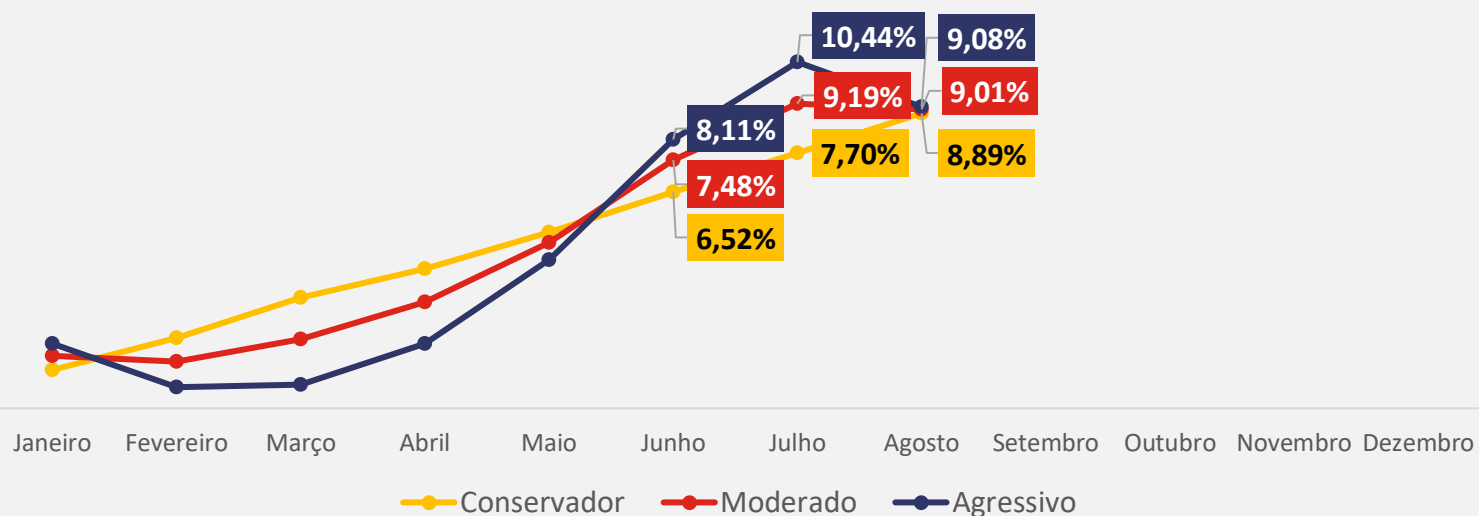
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

Agosto/2023

Evolução Mensal Acumulada 2023



Perfil Conservador fechou positivo no mês, em linha com a taxa Selic. O cenário de inflação persistente ao redor do mundo, impactou negativamente a rentabilidade dos ativos de risco, afetando os perfis Moderado e Agressivo

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,16%	0,95%	1,19%	0,83%	1,06%	1,15%	1,12%	1,10%					8,89%
Moderado	1,59%	-0,18%	0,66%	1,10%	1,74%	2,37%	1,59%	-0,17%					9,01%
Agressivo	1,94%	-1,28%	0,08%	1,94%	2,47%	3,49%	2,16%	-1,16%					9,08%



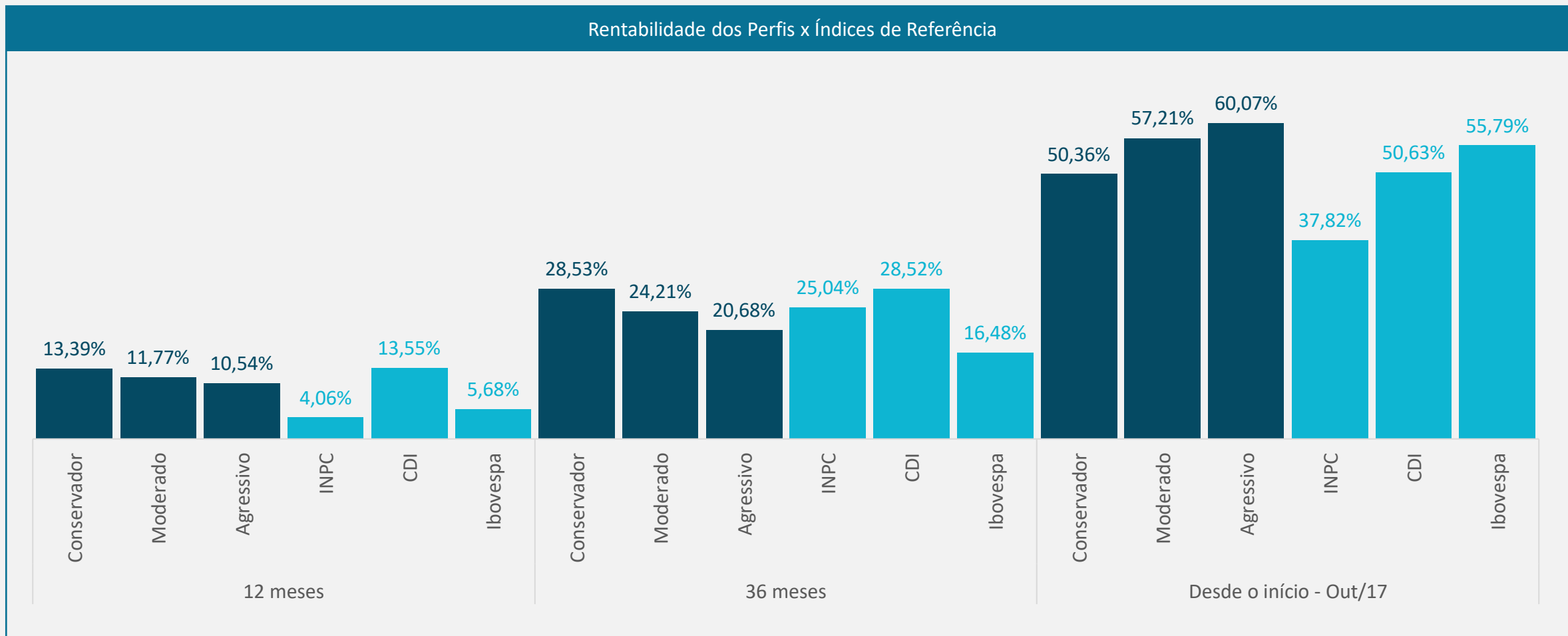
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

Agosto/2023

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





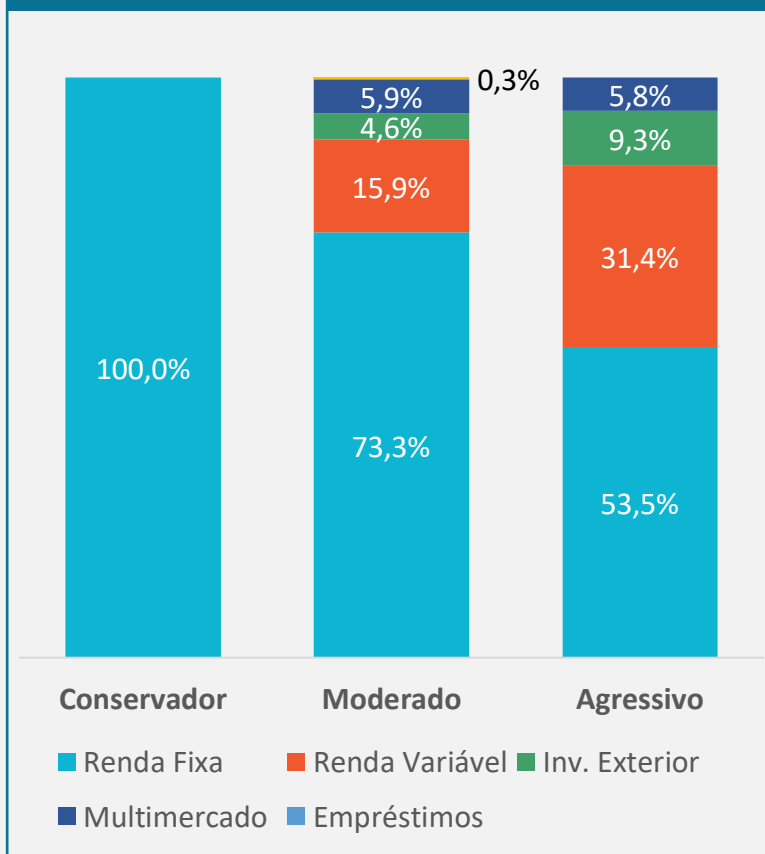
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

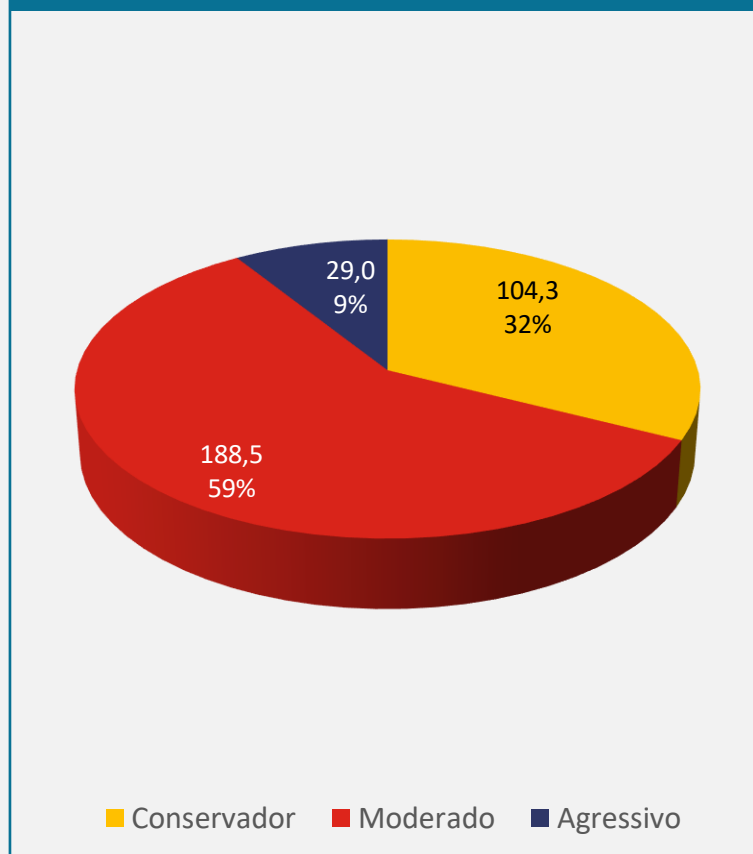
Plano Suplementar

Agosto/2023

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	103,7	32,24%
Bradesco	RF e M	88,5	27,51%
BNP Paribas	RF	87,0	27,03%
Western Asset	RF	17,9	5,56%
JP Morgan	IE	6,7	2,07%
Claritas	RV	6,4	1,98%
Hix	RV	3,2	0,98%
Constellation	RV	2,8	0,87%
Morgan Stanley	IE	2,3	0,72%
Schroders	RF	1,3	0,42%
AZ Quest	RV	1,3	0,42%
Própria	IE	0,6	0,19%
Consolidado		321,8	100,00%



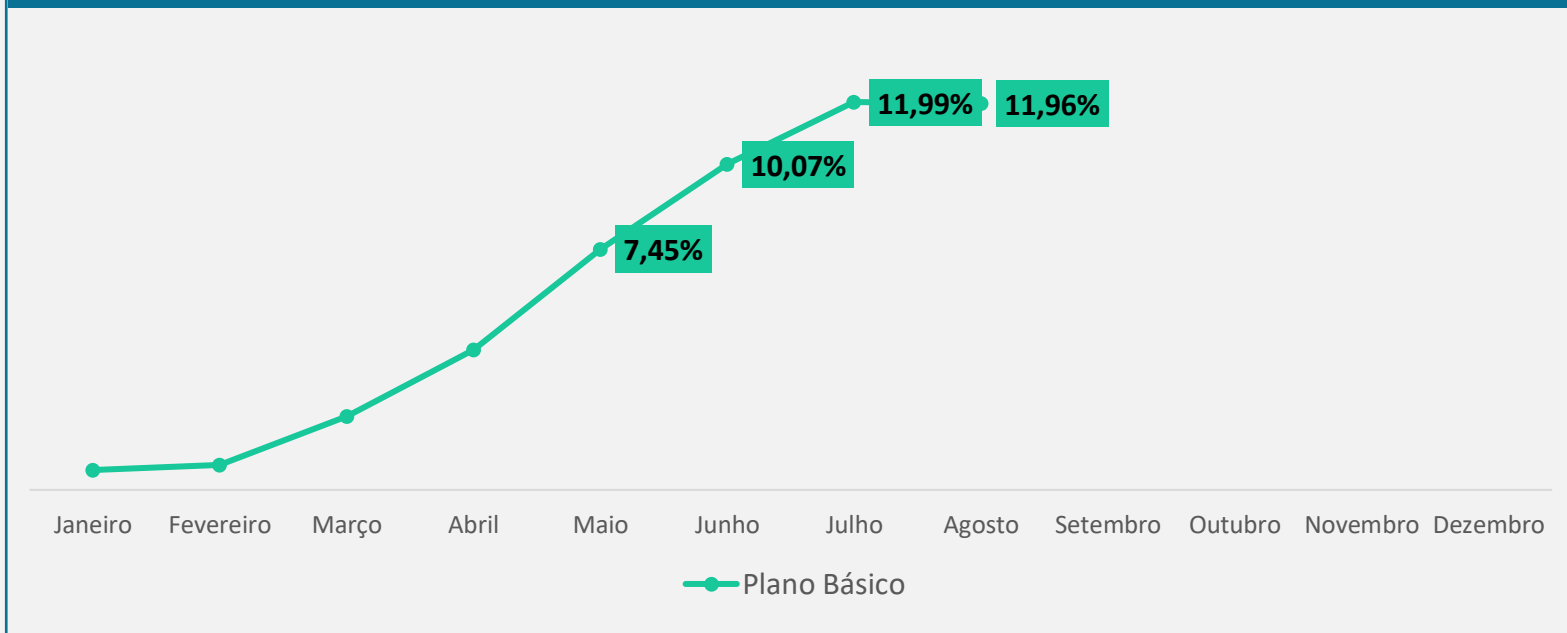
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Básico

Agosto/2023

Evolução Mensal Acumulada 2023



O cenário de inflação persistente ao redor do mundo, impactou negativamente o Plano Básico, principalmente em função das alocações em renda variável.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Plano Básico	0,61%	0,17%	1,49%	2,00%	2,99%	2,44%	1,74%	-0,03%					11,96%



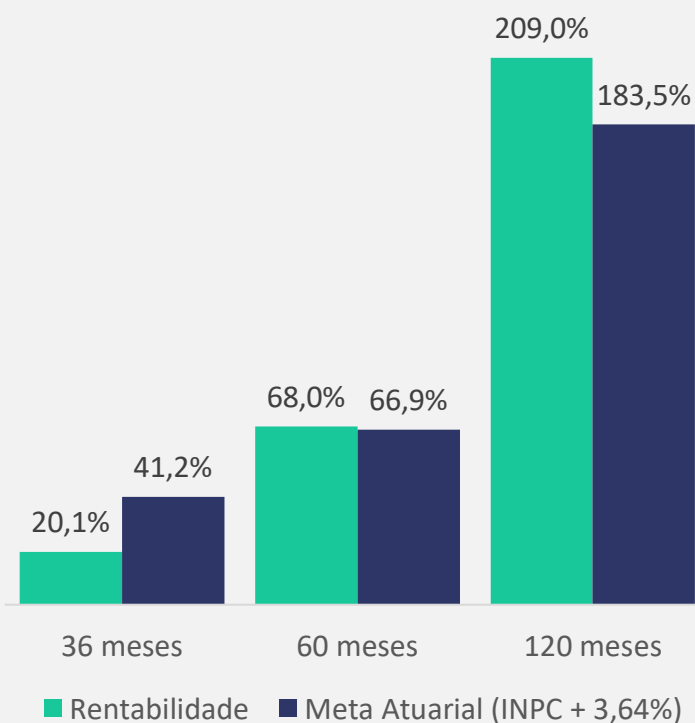
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

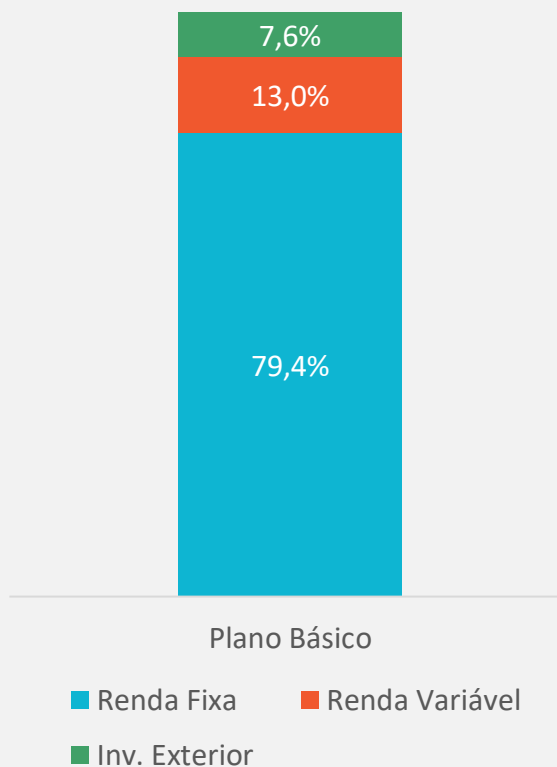
Plano Básico

Agosto/2023

Rentabilidade do Plano x Meta Atuarial



Distribuição por classes de ativos



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total
Western Asset	RF	571,4	79,14%
Itaú	RV	65,2	9,03%
JP Morgan	IE	35,0	4,85%
Claritas	RV	13,0	1,81%
Morgan Stanley	IE	11,7	1,62%
Hix	RV	8,2	1,13%
Constellation	IE	7,3	1,01%
Schroder	RV	6,8	0,94%
AZ Quest	RV	3,4	0,47%
Consolidado		722,0	100,00%



PreviSiemens